



**UEPB**

Universidade  
Estadual da Paraíba

**CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**Linha de Pesquisa**

**Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais**

**O CRESCIMENTO DESORDENADO DO CENTRO URBANO DE  
GUARABIRA-PB**

**EZEQUIEL LINDOLFO DOS SANTOS JÚNIOR**

Guarabira-PB  
2017

EZEQUIEL LINDOLFO DOS SANTOS JÚNIOR

**O CRESCIMENTO DESORDENADO DO CENTRO URBANO DE  
GUARABIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico) apresentado ao Departamento de Geografia como requisito para obter o título de Licenciado em Geografia.  
Orientação do Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

Guarabira-PB  
2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237c Santos Junior, Ezequiel Lindolfo dos  
O crescimento desordenado do centro de Guarabira- PB  
[manuscrito] / Ezequiel Lindolfo dos Santos Junior. - 2017.  
34 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.  
"Orientação: Belarmino Mariano Neto, Departamento de  
Geografia".

1. Espaço Urbano. 2. Crescimento Desordenado. 3.  
Guarabira. I. Título.


21. ed. CDD 910

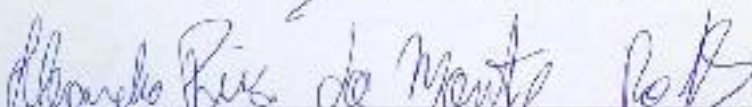
EZEQUIEL LINDOLFO DOS SANTOS JÚNIOR

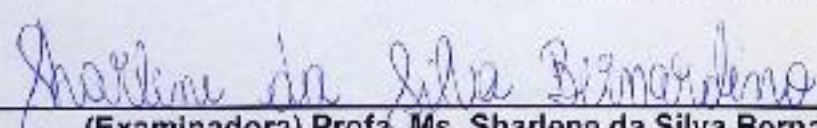
**O CRESCIMENTO DESORDENADO DO CENTRO URBANO DE  
GUARABIRA-PB**

APROVADO EM 19 105 2017

BANCA EXAMINADORA:

  
Belarmino Mariano Neto - (Orientador)  
Prof. Dr. Em Sociologia pela UFPB/PPGS

  
(Examinador) Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigo UEPB/CH/DG  
Doutor em Geografia pela UFRN

  
(Examinadora) Profa. Ms. Sharlene da Silva Bernardino UEPB/CH/DG  
Mestre em Geografia pela UFPB

Dedico este trabalho à toda minha família, em especial aos meus pais, meus irmãos e todos os meus amigos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus pela dádiva da vida.

Meu agradecimento em especial aos meus pais Ezequiel Lindolfo dos Santos e Maria Verônica dos Santos, por me apoiarem e confiarem em mim, sempre me dando incentivo e bons conselhos, onde devemos sempre ir em busca dos nossos objetivos.

Aos meus irmãos Daniel Robson dos Santos e Vinícius Lindolfo dos Santos pelo encorajamento e em todo momento que precisei estiveram ao meu lado.

Agradeço ao Estado da Paraíba por dar ensino público.

À Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, Guarabira com todo seu corpo docente.

Aos professores Leandro Paiva e Sharlene Bernadino, pela disposição em examinar esse trabalho. Que as suas contribuições possam qualificar o estudo e que tenhamos crescimento nas críticas construtivas.

Ao meu Orientador, o Professor Dr. Belarmino Mariano Neto por me direcionar e ajudar na construção do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço a minha amiga Geisa Karla de O. Borba pela força e sempre quando precisei, ela esteve disposta a me dar algumas dicas para a construção desse trabalho.

À todas as pessoas que me ajudaram direta e indiretamente para a realização deste trabalho.

*Só sei que nada sei.*

Sócrates

**043 – Licenciaturas Plenas em Geografia**

**O CRESCIMENTO DESORDENADO DO CENTRO URBANO DE GUARABIRA-PB**

**Linha de Pesquisa: Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais**

**AUTOR:** Ezequiel Lindolfo dos Santos Júnior

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

**Examinadores:** Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigo UEPB/CH/DG

Prof. Ms. Sharlene da Silva BernardinoUEPB/CH/DG

## **RESUMO**

Esta pesquisa tratou de uma análise geográfica sobre o Processo de urbanização no município de Guarabira/PB, a partir de levantamento de dados sobre as transformações do espaço urbano e suas contradições organizacionais. O crescimento das cidades esta inserido nos processos históricos de migração campo cidade, isso se deu em ocorrência da necessidade por melhorias de vida. O processo de urbanização teve início paralelamente à constituição da sociedade humana e seu estabelecimento em determinados espaços físicos e continua até hoje. Na cidade de Guarabira, foi possível identificarmos as contradições organizacionais e reflexos de crescimento urbano desordenado. A pesquisa foi estruturada metodologicamente em três momentos: Levantamento de dados e de referencias; 2) Pesquisa de campo com registro de imagens, entrevistas semiestruturadas e; 3) Analise geográfica dos dados. A pesquisa empírica a partir dos autores trabalham com a geografia urbana, entre eles: Carlos (2007), Santos (2007); Côrrea (2006). Durante a pesquisa de campo podemos observar como a urbanização desordenada trouxe ao longo do tempo problemas que geram transtornos a população num âmbito central em direção aos bairros. Para sanar esses problemas precisamos de políticas públicas, investimento em infraestrutura e também temos que repensar o fluxo do trânsito para melhorar de forma geral os deslocamentos e a acessibilidade no centro da cidade.

**Palavras Chave:** Espaço Urbano; crescimento desordenado; Guarabira



**043 - Geography**

**THE DISORDERED GROWTH OF THE URBAN CENTER OF GUARABIRA-PB**

**Research line: Economic Transformations in Urban and Rural Spaces**

**AUTOR:** Ezequiel Lindolfo dos Santos Júnior

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

**Examinadores:** Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigo UEPB/CH/DG

Prof. Ms. Sharlene da Silva Bernardino UEPB/CH/DG

### **ABSTRAT**

*This research dealt with a geographic analysis on the Urbanization Process in the city of Guarabira / PB, based on data collection on the transformations of the urban space and its organizational contradictions. The growth of the cities is inserted in the historical processes of migration in the city, this occurred in occurrence of the necessity for improvements of life. The process of urbanization began parallel to the constitution of human society and its establishment in certain physical spaces and continues to this day. In the city of Guarabira, it was possible to identify the organizational contradictions and reflexes of disordered urban growth. The research was structured methodologically in three moments: Survey of data and references; 2) Field research with image registration, semi-structured interviews and; 3) Geographical analysis of the data. The empirical research consists of authors tested on the theme of urban geography, among them: Carlos (2007), Santos (2007); (2006). During the field research we can observe how the disordered urbanization has brought over time problems that generate upheavals the population in a central scope towards the neighborhoods. To remedy these problems we need public policies, investment in infrastructure, and we also have to rethink the flow of traffic to generally improve commuting and accessibility in the city center.*

**Keywords:** *Urban Space; Disordered growth; Guarabira*

## LISTA DE FIGURAS E BOX

Figura 1- Imagem de Satélite da cidade de Guarabira.....	20
Figura 2 - Centro histórico de Guarabira com suas primeiras galerias pluviais em trechos da antiga lagoa, em 1938 e que hoje é a atual Praça Lima e Moura.....	20
<b>Box 01:</b> Centro histórico de Guarabira, vários trechos de saneamento público e drenagens, S/D.....	23
Figura 3 - Centro histórico de Guarabira com alagamento da Avenida D. Pedro II e Praça Lima e Moura, em 2014.....	24
Figura 04 – Bairro do Juá entre o Centro e o Bairro do Nordeste. Destaque para o canal do Juá.....	26
Figura 05 – Acesso do Centro para o Bairro do Nordeste, cruzando o canal do Juá.....	25
Figura 06 – Trechos da Travessa Joca Carneiro, Bairro da Santa Terezinha. Guarabira/PB.....	27
Figura 07 – Vista panorâmica do Bairro Novo. Guarabira-PB.....	28
Figura 08– Vista panorâmica da Avenida Sabiniano Maia, acesso ao Bairro Novo e Centro. Guarabira/PB.....	28
Figura 09 – Vista do Bairro Esplanada em momento de chuvas com ruas baixas alagadas. Trecho próximo a antiga estação ferroviária. Guarabira/PB.....	30
Figura 10 – Ruas estreitas do Bairro São José Travessa Genival Braga – Guarabira/PB.....	30
Figura 11– Vista do Bairro Bela Vista e Primavera. Trecho ocupado edifícios e mansões. Guarabira/PB.....	30
Figura 12 –.Trator tomba em rua enladeiraada do Bairro da Bela Vista. Guarabira/PB.	30

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CH – CENTRO DE HUMANIDADES

CREA – CREDENCIAMENTO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA

DG – DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

UEPB – UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

IBGE – INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

STTRANS - SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE  
GUARABIRA.

SUMASA – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO</b> .....	<b>15</b>
2.1 REVISÃO DE LITERATURA .....	15
2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	19
<b>3 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DE PESQUISA</b> .....	<b>19</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>21</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Sempre fez parte da vida do homem migrar para áreas, onde pudesse obter melhores condições de vida e isso inclui a cidade. Um lugar para muitos que poderia dar acesso à moradia, rede de esgoto, educação, saúde entre outros, mas às vezes o sentido é inverso pela falta assistência necessário e falta de preparo para receber mais pessoas. Neste processo ocorre construção de casas, prédios, redes de esgoto, ruas, shopping, hospitais, escolas (FREITAS, 2009). Porém, não apenas pela migração, mas pela própria necessidade dos próprios moradores, pertencentes aos espaços da cidade.

O processo de urbanização teve início paralelamente à constituição da sociedade humana e seu estabelecimento em determinados espaços físicos e continua até hoje. A cidade é vista como aglomeração urbana de um espaço de assentamento urbano e é composta de diferentes áreas ou ambientes construídos (SANTOS, 1994 *apud* COELHO, p. 34, 2005).

Determinados aglomerados urbanos cresçam de maneira caótica com infraestrutura física, habitações e serviços altamente vulneráveis, avolumando ainda mais os problemas ambientais. A urbanização tem como característica o crescimento desordenado dos grandes centros urbanos, onde faz com que tenha um grande problema estrutural, o qual acarreta outros problemas como: saneamento básico, saúde, poluição, crescimento demográfico desordenado entre outros.

De acordo com Leite e França (2007) as cidades vêm passando ao longo de sua origem por diversas transformações econômica, política, social e ambiental. Pois é possível destacar o crescimento populacional urbano verificado a partir do final da Segunda Guerra Mundial (1945) e o conseqüente aumento da produção e consumo de recursos naturais, onde afetou diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. Sendo assim, a questão ambiental deve ser repensada em escala local, regional e global e quanto maiores forem os centros urbanos, mais difíceis serão as sobrevivências da fauna e da flora pela ação do próprio homem (LEITE E FRANÇA, 2007).

O estudo dos processos de revitalização urbana tem ocupado um importante lugar na compreensão da dinâmica urbana contemporânea dada à frequência e a

abrangência que eles têm conhecido. Nas últimas década, estes processos têm se caracterizado por incorporarem a cultura como conteúdo diferenciador das várias experiências de revitalização (TARCISIO, 2005).

Observa-se que a cidade de Guarabira passou ao longo do tempo por um processo de expansão urbana atrelada ao desenvolvimento econômico e social, além da sua crescente forma territorial, a partir do aumento populacional. Com isso, evidenciamos uma desordem urbana, através da ação exercida pelo homem.

Para tanto, tem-se como objetivo de pesquisa, analisar o processo de urbanização da cidade de Guarabira-PB em sua área central, na perspectiva de encontrar contradições organizacionais e reflexos de crescimento urbano desordenado.

Definimos os seguintes objetivos específicos: a) identificar o que levou Guarabira a apresentar fortes contradições na sua organização espacial urbana; b) caracterizar o centro urbano de Guarabira em relação as suas atividades socioeconômicas e; c) identificar a relação centro bairros como geração de problemas decorrentes do crescimento desordenado.

A cidade de Guarabira tem varias atividades socioeconômicas, mas a feira livre corresponde a que mais demonstra a desorganização do centro de Guarabira, num local totalmente inadequado com pessoas disputando espaços com carros, além de animais como cães, cavalos, cabras, etc., podendo causar acidentes.

Em relação a Feira Livre giram dezenas de criticas em relação a sua localização e aos cuidados públicos e dos feirantes em relação ao seu funcionamento. Já foram feitos vários debates sobre a permanência ou retirada da feira dos mercados públicos do local, entre outros fatores que geram uma grande desorganização do espaço urbano do centro da cidade.

Por outro lado, o governo do estado esta fazendo o anel viário desviando o trafego pesado de veículos do centro entre as rodovias estadual PB -057 vindo de Mamanguape, com a PB-073 que liga com Pirpirituba (brejo e Curimataú) para que veículos de grande porte passem por fora do centro de Guarabira para melhorar o transito e assim desafogar o centro.

O centro de Guarabira dá acesso a vários bairros, mas com a falta de planejamento esses bairros foram crescendo desordenadamente fazendo com que

vários problemas surgissem ao longo do tempo. Problemas que são graves como falta de calçadas para pedestre, ruas onde se trafega um carro de cada vez, o não planejamento pluvial causando em épocas de chuva alagamentos principalmente no centro da cidade. Enfim transtornos que causam muitos problemas porque não foi feito um planejamento para a organização da cidade.

A importância dessa pesquisa reside no fato de tornar público o crescimento desordenado do centro urbano de Guarabira, no Estado da Paraíba e analisar as causas que influenciaram neste crescimento, onde o interesse maior foi pelas transformações urbanas que aconteceram na cidade, mostrando os fatores que influenciaram na sua expansão urbana, tendo em vista o comércio localizado na área central da cidade. O interesse desse trabalho é discutir o crescimento desordenado e encontrar respostas sobre as perspectivas do centro urbano de Guarabira.

Chegamos às devidas considerações de que a cidade de Guarabira passou por significativas transformações em sua dinâmica urbana, no entanto, passou a existir uma grande quantidade de problemas atuais que não são de fácil resolução. Entre os quais: i) a mobilidade e acessibilidade urbana; II) os alagamentos; III) infraestrutura para tráfegos; IV) poluição sonora, atmosférica e visual; entre tantos outros.

Acreditamos que o estudo poderá nortear as autoridades públicas para um planejamento urbano preocupado com uma cidade sustentável e viável aos seus moradores e visitantes. Uma cidade que busca os caminhos do desenvolvimento com planejamento e sustentabilidade se torna referência e exemplo de cidadania. A gestão do espaço urbano é uma das mais importantes bases para as políticas públicas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO**

A pesquisa foi estruturada metodologicamente em três momentos: Levantamento de dados e de referências; 2) Pesquisa de campo com registro de imagens, entrevistas semiestruturadas e; 3) Análise geográfica dos dados. Na medida em que a pesquisa foi se desenvolvendo, o pesquisador tratou de pesquisar os bairros e suas ligações com o centro da cidade.

A revisão de literatura contou com um referencial teórico combinado entre os autores que trabalham com a geografia urbana para que o trabalho ganhasse maior sustentação em sua abordagem empírica. Nesse sentido, foi possível levantarmos dados sobre as questões urbanas no Brasil, para chegarmos ao estudo de caso dentro do município de Guarabira.

## 2.1 REVISÃO DE LITERATURA

O crescimento desordenado é um fenômeno que caracteriza a época atual e não é simplesmente o crescimento do número de tamanho da população das cidades, mas também o predomínio de novos padrões de uso de espaço dos seres humanos. O crescimento urbano sem planejamento provoca intensos impactos nas áreas urbanas e seus campos de influência e se ampliam nos espaços vazios ou re-naturalizados com impactos cada vez mais intensos e difusos sobre o meio natural (PERCI, 1995).

O homem da caverna do período Paleolítico não tinha moradia fixa, onde sua primeira relação com algum lugar era através de abrigo, segurança, para suas necessidades humanas e guardar seus instrumentos de caça, o qual tinha significado muito importante, logo depois motivo de fixação na terra. Acontecimentos esses importantes para o surgimento das cidades, durante um longo tempo. Esses processos foram importantes para o estudo da urbanização (SPÓSITO, 1998).

Ainda, segundo Spósito (1998) no Império Romano, as cidades maiores continuaram a ter múltiplos papéis, onde conseguiram sobreviver e tinham funções em garantir à manutenção do poder político central. Já a Idade Média foi marcada por uma nova organização econômica, social e política no sistema feudal, em que, houve a desarticulação da rede urbana, na medida em que não havia mais poder político central, o processo de degradação da rede urbana europeia teve regressão das atividades econômicas com a importância após a queda do império romano.

Com o passar do tempo tudo evoluiu e se desenvolveu durante os séculos. Na contemporaneidade, por exemplo, de acordo com Corrêa (2006) a população nas



idades triplicou, havendo a concentração da população formando aglomerados e assim o fenômeno de urbanização criou novas cidades e transformando por completo as já existentes. Tal fenômeno traz como consequências uma realidade a qual ocasiona certos problemas que surgem a partir do aumento da população.

Para Goitia (1992) o desenvolvimento das cidades e das formas da vida urbana é um dos fenômenos que melhor caracteriza nossa civilização contemporânea. A cidade não é recente ao longo de um processo histórico do século, observa a migração da população rural para as cidades. Ainda segundo o autor supracitado, uma das grandes marcas do período contemporâneo, o crescimento dos centros urbanos que não se verificava porque o avanço demográfico era muito mais lento. Contudo, nas últimas décadas, o ritmo de crescimento das cidades está sendo superior ao das possibilidades de previsão das autoridades.

O fato das cidades estarem crescendo sem planejamento como mostrou na ideia acima, para Abiko (1990) as situações habitacionais nos grandes centros urbanos mostram que as soluções encontradas pela população para resolver a falta de um teto podem ser caracterizadas dos diferentes tipos de moradia, tais como cortiços, casas precárias de periferias, barracos de favela e os sem tetos.

O capital imobiliário reinventa espaços, produzindo profundas transformações na composição do espaço urbano. A rede urbana é uma forma espacial, isto é, uma expressão fenomênica particular dos processos sociais que se realizam em um amplo território, o qual envolve mediações diversas que se verificam nas cidades (CORRÊA, 2006).

De acordo com Carlos (2007) a realidade urbana nos coloca em vários problemas cada vez mais complexos nos dias de hoje, considerada uma tarefa para a coletividade de várias perspectivas sobre cidades. Assim, as cidades se apresentam como obra da civilização, bem como, um lugar de possibilidades ampliadas para a realização da vida humana.

Assim, Santos (2007) afirma:

As condições existentes nesta ou naquela região determinam o valor de cada pessoa, tais distorções, contribuindo para que o homem passe literalmente a valer em função do lugar onde vive. Essas distorções devem ser corrigidas, em nome da cidadania (SANTOS, 2007, p.51).

O pensar urbano contagiou o mundo e se relaciona na redefinição das cidades ao se constitui novos centros, extensão de periferias, a sociedade tende a aumentar cada vez mais, onde as problemáticas urbanas não diz só a cidade, mas à realidade do pensamento urbanístico, impondo um modo de vida de reprodução das relações sociais.

Carlos (2007) argumenta que:

A paisagem urbana e a cidade nos abre a perspectiva de entendermos, o urbano, a sociedade e a dimensão social do histórico urbano. No espaço urbano, por exemplo fundem-se os interesses da capital, a ação do estado e a luta dos moradores como forma de resistência contra a segregação no espaço residencial e pelo direito à cidade (CARLOS, 2007).

A urbanização desordenada é repleta de segregação espacial, onde se misturam: áreas centrais, periféricas e vazias com grandes diferenças em sua paisagem. Os bairros vão surgindo sem nenhum controle e sem nenhum planejamento por parte das prefeituras ou órgãos públicos.

Diante disso, Carlos (2007) escreve desses espaços desiguais.

É evidente que os bairros se diferenciam também pelo movimento de frequências de nas ruas, nos chamados bairros nobres, onde reside a população de alta renda, as ruas vazias. Nos bairros populares com a população de baixo poder aquisitivo, a rua é quase uma extensão da casa, o uso diferenciado da cidade demonstra que esse espaço se constrói e se reproduz de forma desigual e contraditória (CARLOS, 2007, p.85.).

Como os espaços surgem mediante às questões históricas e comportamentos da sociedade. Os grandes centros urbanos do Brasil não param de crescer, pois esse crescimento é feito de forma desordenada, com pouco ou sem nenhum planejamento e assim causa vários problemas como: falta de saneamento básico, infraestrutura, alagamento, diversos tipos de poluição, falta de moradia para população desfavorecida, desordem no trânsito, desabamento de encosta, colocando em risco a vida desses moradores, entre outros.

## 2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Optamos em trabalhar com a Análise Geográfica do Espaço Urbano a partir da pesquisa empírica, com dez trabalhos de campo ao longo do espaço urbano de Guarabira. Nestes trabalhos de campo, foi possível identificarmos que a urbanização do centro da cidade em direção as partes periféricas aconteceram de forma desordenada criando problemas que se arrastam ao longo da historia até os dias de hoje.

A pesquisa foi realiza a partir de observações in loco, onde identificamos alguns problemas, onde foi utilizado um roteiro de observação para identificar os principais problemas e interrelações entre o centro e bairros vizinhos, numa segunda etapa de gabinete pesquisei referencias bibliográficas sobre o assunto em que demonstramos a existência de vários trabalhos de pesquisa na área de estudo. Os principais exemplos de pesquisas são: CARLOS (2007); CORRÊA (2006); SANTOS (2007); SILVA (2010) entre outros.

O nosso objeto de estudo consistiu na análise do espaço urbano de Guarabira, considerando uma análise comparativa entre o Centro Urbano e os bairros periféricos. Estamos considerando Guarabira como uma cidade polo, que congrega mais de 30 municípios a partir de sua sede, base para a formação da Microrregião de Guarabira, situada no Agreste Setentrional da Paraíba.

## 3 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DE PESQUISA

O município de Guarabira se localiza no Estado da Paraíba, na Mesorregião do Agreste e Microregião Guarabira, possui uma área de 165,744 km<sup>2</sup> com densidade demográfica de 333,80 (hab/km<sup>2</sup>) e população estimada em 57.780 habitantes e Guarabira se localiza a 105 km da capital João pessoa (CPRM, 2005 e IBGE, 2014). Abaixo segue o Mapa Urbano da cidade de Guarabira (Figura 01).



**Figura 01:** Localização Geográfica da cidade de Guarabira-PB  
**Fonte:** Mapa Urbano de Guarabira (2005).

Hoje o município de Guarabira faz divisa com os municípios: Pirpirituba mais ao norte, Pilõezinhos a noroeste, Cuitegi a oeste, Alagoinha ao sudeste, Mulungu ao sul e Araçagi a leste e todos esses municípios que hoje fazem divisa com Guarabira antigamente já fizeram parte do seu território (SOUZA FILHO, 2014).

Ainda segundo Souza Filho (2014) nas ultimas décadas os municípios acima citados eram distritos de Guarabira e com o passar dos anos conseguiram a sua emancipação política, mas dependência socioeconômica e influencia política de Guarabira ainda prevalece, pois nessa cidade estão localizados vários órgãos públicos e privados de escala regional e nacional, por ser a sede da microrregião.

Guarabira atualmente é uma cidade polo na qual congrega 14 municípios (Microrregião de Guarabira) e tem uma grande importância no estado da Paraíba em relação aos aspectos econômicos e políticos. Seu território esta localizado numa área

de Depressão Sublitorânea, parte do Piemonte da Escarpa Oriental do Planalto da Borborema Com a latitude de 35.49° e 6.85° de longitude, onde apresenta uma temperatura alta, em média de 26°C e ainda tem como referência os períodos mais quentes. A vegetação faz parte da faixa, do Bioma Caatinga (SILVA, 2010; RODRIGUES, 2010; NASCIMENTO, 2007).

A cidade de Guarabira tem uma localização geográfica estratégica para a população, pois tem uma distância razoável da capital do Estado da Paraíba (João Pessoa) e de estados vizinhos como: Pernambuco e Rio Grande do Norte, tendo em média 90 km do litoral e também das cidades como, Joao Pessoa e Campina Grade e com média 250km para Natal (IBGE, 2014).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para o desenvolvimento da pesquisa traçamos dois importantes momentos. O primeiro diz à pesquisa teórica a partir de referência que trata sobre a questão urbana na perspectiva do crescimento desordenado com decorrentes impactos ambientais. A segunda etapa relacionou-se a pesquisa de campo com observação direta. Foram feitos trabalhos de campo com observações nos seguintes trechos na cidade: Bairro do Juá, Bairro do Nordeste, Bairro Santa Terezinha, Bairro Novo, Bairro Esplanada e Bairro São José.

Guarabira antigamente na sua parte central se encontrava uma lagoa, no decorrer dos anos com a urbanização, a lagoa foi aterrada, formando assim, o centro da cidade. A partir daí, foi construída uma igreja e pontos comerciais e logo em seguida, os bairros, mas sem planejamento para que, a cidade de Guarabira crescesse de forma ordenada no seu âmbito espacial, causando vários transtornos vividos hoje como: trânsito parado, pessoas andando no meio rua. Por a cidade não ter calçadas, fluxos de veículos pesados por dentro da cidade causa ainda mais transtornos e uma desorganização de forma geral (Figura 02):



**Figura 02:** Centro histórico de Guarabira com suas primeiras galerias pluviais em trechos da antiga lagoa, em 1938 e que hoje é a atual Praça Lima e Moura.

**Fonte:** <http://secultguarabira.blogspot.com.br/2010/11/as-primeiras-galerias-pluviais-de.html>

O centro urbano de Guarabira passou por várias transformações ao longo de sua história, mas nem sempre foram resolvidas pelo poder público municipal. Mesmo com a construção de galerias pluviais, o centro urbano da cidade ainda sofre com alagamentos em períodos de fortes chuvas. Considerando a história da cidade, denota-se que o centro urbano foi formado a partir de uma estrutura, ora com traçados espontâneos, ora com um plano de traçados (Box 01):



**Box 01:** Centro histórico de Guarabira, vários trechos de saneamento público e drenagens, S/D.  
**Fontes:** <http://secultguarabira.blogspot.com.br/2010/11/as-primeiras-galerias-pluviais-de.html>.

Pela pesquisa feita, considerando imagens antigas do centro histórico de Guarabira é possível observar um traçado retilíneo para algumas ruas, se encontrado com ruas tortuosas e becos estreitos, mas desde o passado a cidade sofreu intervenções em sua infraestrutura. As imagens antigas do centro histórico são reveladores de intervenções do poder público municipal. Ruas recebendo galerias pluviais, na tentativa de escoar as águas das chuvas que se acumulavam no centro, provocando alagamentos, como os que ocorrem ainda hoje (Figura 03):



**Figura 03:** Centro histórico de Guarabira, com alagamento da Avenida D. Pedro II e Praça Lima e Moura, em 2014. **Fonte:** <http://www.manchetepb.com/chuva-forte-deixa-ruas-alagadas-em-diversos-pontos-de-guarabira/>).

Saindo do centro de Guarabira na direção dos bairros iremos encontrar problemas de infraestrutura urbana em todas as direções, pois os bairros, assim como o centro, receberam poucos investimentos e falta de planejamento em ações para minimizar os problemas da população local. Assim esses problemas hoje são visíveis à população guarabirense.

Por ser uma cidade que cresceu sem planejamento urbano, veremos que a realidade em cada um desses bairros, onde foram feitas as pesquisas têm realidades diferentes, justamente pelo modo de vida da população residente. Assim, existem os bairros mais próximos ao centro de Guarabira que até se confundem com o centro da cidade. Estes bairros são na verdade, uma continuação da expansão urbana de um momento em que Guarabira não apresentava bairros e apenas áreas rurais.

Ainda existem vários trechos da cidade em que encontramos vacarias, criação de animais de grande porte como jumentos, cavalos e vacas. Estes animais em muitos momentos, são encontrados no centro da cidade, pastando em gramados de praças



públicas e até rasgando sacolas de lixo que os moradores colocam para a coleta semanal.

Saindo do Centro na direção do Bairro do Juá, percebe-se que possui ruas com pavimentação de asfalto e calçamentos, mas o seu pior problema foi parcialmente resolvido com a construção do canal do juá, onde se escoam boa parte das águas das chuvas dos bairros do juá, das Nações e do nordeste, seguindo o leito de um antigo riacho conhecido como “riacho Jacaré”. Como o canal é aberto e também escorre para ele dejetos de esgotos clandestinos, traz transtornos para a população local, a exemplo da proliferação de insetos e animais peçonhentos e ratos, além do mau odor que exala constantemente e até acidentes, pois já houve registro de pessoas e veículos terem caído dentro do canal, além de problemas de saúde.

Outro grande fator é a falta de conscientização ambiental da população residente, pois joga seus dejetos, atraindo animais e dificultando a passagem da água pluvial. Na localidade ainda tem certo abandono do poder público municipal, pois além da obra do canal não ter sido concluída, tem a questão da falta de iluminação pública, muito mato e lixo que deveria ficar aos cuidados da Secretária de Meio Ambiente e Saneamento (SUMASA). Encontram-se também no bairro terrenos abandonados, trechos com ausência de calçadas, porém segundo o que se observou durante a pesquisa, há espaço suficiente.

Do Centro para o Bairro do Nordeste, observou-se que é um dos bairros mais populosos de Guarabira. Subdivide-se em: Nordeste I e II. Possui alguns problemas, segundo relatos de moradores como o difícil acesso a algumas ruas, onde faz com que dificulte a coleta do lixo, trazendo problemas para a população.

Algumas ruas por falta de infraestrutura e crescimento desordenado não podem passar dois veículos de uma vez, pois não há espaço suficiente, onde essa realidade é bastante presente nos limites do Nordeste I, onde há certa precariedade em algumas de coleta de lixo, o esgoto escorre a céu aberto comprometendo a saúde da população.

Segundo Borba (2011) a Rua Paulino Pinto tem terreno acidentado e é desalinhada, não tendo como passar veículos, no que se refere à localidade “Buraco do Afonso”, uma área extremamente acidentada e quase sem saídas tem pouca

infraestrutura, a rua é desalinhada e estreita com predomínio de becos e ruelas, impedindo a coleta de lixo.

Os bairros do Nordeste I e II são as áreas mais populosas de Guarabira e as casas são na grande maioria, ligadas diretamente com as ruas, sem os espaços nas frentes (Figuras 04 e 05):



**Figura 04** – Bairro do Juá entre o Centro e o Bairro do Nordeste. Destaque para o canal do Juá

**Figura 05** – Acesso do Centro para o Bairro do Nordeste, cruzando o canal do Juá.

**Fonte:** Jornal de Guarabira On-line Acesso em Março de 2017

Os bairros do Juá e Nordeste I e II estão integrados, devido ao canal e as várias avenidas que fazem ligações diretas entre estes bairros e o centro de Guarabira. No entorno dos mesmos, ainda existem o Bairro das Nações e o Conjunto Nossa Senhora de Aparecida. Se tratando ao Nordeste II, percebe-se que as ruas são mais amplas e há maior acesso ao saneamento básico, principalmente nas ruas principais. Também existem alguns loteamentos novos ao exemplo do Monte das Oliveiras, que parte dos lotes fazem divisa com o bairro e o Hildebrando Matias. Estes representam novas áreas de expansão urbana.

De acordo com a pesquisa de campo foi observado que, do centro para o Bairro da Santa Terezinha, diversos problemas como existência de escadarias, no lugar de ruas, porém elas favorecem o acesso às casas, pelo simples fato de não ter ordenamento no bairro, dificultando a passagem de pessoas e deixando intransitável o fluxo de veículos. Um exemplo é a rua Joca Carteiro não obedece a legislação

obedecendo 1,5 m de calçadas para o fluxo de pedestres e foi observado também lixo e o esgoto a céu aberto.

Foi também visto na pesquisa, casas construídas de forma desordenadas, no seu crescimento horizontal, porém por não existir mais espaço necessário para a construção de moradias, atualmente se nota o crescimento vertical, podendo causar riscos de desabamentos por não ter autorização por parte do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA). Consta também calçamento quebrado e falta de iluminação nos postes.

O bairro é margeado pelo rio Guarabira, o mesmo perdeu seu funcionamento natural, tornando-se um verdadeiro esgoto a céu aberto e depósito de lixo urbano, onde com essa realidade compromete a qualidade de vida das pessoas que vivem próximo, por causa do mau cheiro, além da presença de insetos e animais como porcos. Como se trata de um bairro muito acidentado geograficamente, com ladeiras em todas as direções, mesmo existindo uma melhor organização espacial na parte superior do bairro, quando nos dirigimos para as ruas enlameadas, existe muitos problemas de acessibilidade e moradias de baixo padrão habitacional (Figura 06):



**Figura 06** – Trechos da Travessa Joca Carneiro, Bairro da Santa Terezinha. Guarabira/PB.  
**Fonte:** Jornal de Guarabira On-line Acesso em Março de 2017

Como foi possível observar, em algumas ruas e becos, os locais são vias sem saída, pois em muitos casos, acabam na direção do rio Guarabira ou em barreiras muito acidentadas. Mesmo assim, os moradores argumentam que o melhor em morar no

Bairro Santa Terezinha é que o mesmo encontra-se colado com o centro de Guarabira e com o comércio, onde muitos são empregados.

Do Centro de Guarabira para o Bairro Novo, em termos de sua infraestrutura é um bairro bem mais organizado e estruturado, aparentemente planejado, possui ruas amplas que dão livre acesso aos carros e pedestres (Figuras 07 e 08):



**Figura 07** – Vista panorâmica do Bairro Novo. Guarabira-PB

**Fonte:** <http://www.cidade-brasil.com.br/foto-guarabira.html>

**Figura 08**– Vista panorâmica da Avenida Sabiniano Maia, acesso ao Bairro Novo e Centro. Guarabira/PB

**Fonte:** <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=832164>

Mas partindo do Centro para o bairro parte dos problemas se encontra nessa localidade, pois a falta de organização faz com que em dias de feira livre se torne um verdadeiro caos, tanto para o trânsito, como para os pedestres. Ao final da feira pela imensa quantidade de lixo jogado, aumentando mau cheiro, espaço e transtornos para aqueles que moram no Bairro Novo.

Sem dúvidas é o bairro com a melhor estrutura pública, com largas avenidas e mansões em todas as direções do bairro. Existem postos de saúde, escolas e colégios, entre outros equipamentos. Na última década foi instalado um loteamento, ampliando o bairro e atraindo investimentos em edifícios de porte médio, com até três andares, além de moradias com dois pisos. Isso provocou uma maior especulação imobiliária, tornando a área com os maiores preços para casas e apartamentos.

Do centro para o Bairro Esplanada notamos um bairro onde tem pavimentação em todas as ruas, porém não são totalmente acessíveis, incluindo ruas sem saída por

falta de estrutura nas vias públicas, onde existem ruas que é impossível o tráfego de veículos, pois o crescimento desordenado fez com que as casas fossem construídas de forma desordenada. Nesse bairro encontram-se também vários terrenos baldios, a exemplo do antigo Terreno da antiga estação Ferroviária, ou seja, uma área abandonada onde a população jogava lixo e a população na tentativa de resolver a questão da coleta de resíduos sólidos da comunidade pelo fato do carro de lixo não passar por perto, onde muitas vezes queimavam, ocasionando problemas de saúde.

O bairro está próximo da antiga estação ferroviária da cidade, que infelizmente está abandonada e repleta de lixo em seu entorno. A prefeitura numa parte desse terreno fez uma praça, mas boa parte do terreno ainda está desocupado, onde futuramente pode ser que as pessoas se apossam do local para construção de casas perto do rio Guarabira que também margeia, ocasionado mais assoreamento e transtornos para os moradores

Do Centro de Guarabira para o Bairro São José, identificamos na pesquisa de campo que o Bairro São José sofre com problemas de saneamento básico e coleta lixo, pois tem ruas de difícil acesso, onde boa parte são enladeiradas, com o calçamento comprometido, dificultando a passagem de carros em alguns trechos.

As casas foram construídas de forma desordenada, fazendo surgir muitos becos e vielas, pois se observa que não tem calçadas espaçosas ou até ausência delas para pedestres, fruto do mau planejamento urbano, fazendo com que as pessoas tenham que disputar espaço com os veículos, pois para trafegar tem que ser no “meio da rua”, vale registrar que também existem ruas sem saída.

As valas em algumas ruas são abertas e faz surgir vários acidentes em dias de chuvas, através da força da água, sugando pessoas para tais “buracos”, além do lixo que impede a passagem das águas pluviais. Há casas em seus quintais que passam muito esgoto e verdadeiros matagais, junto às criações de animais (Figuras 09 e 10):



**Figura 09** – Vista do Bairro Esplanada em momento de chuvas com ruas baixas alagadas. Trecho próximo a antiga estação ferroviária. Guarabira/PB.

**Fonte:** <http://www.cadernodematerias.com/2016/08/chuva-volta-provocar-alagamentos-no.html>

**Figura 10** – Ruas estreitas do Bairro São José Travessa Genival Braga – Guarabira/PB.

**Fonte:** <http://martocnoticias.blogspot.com.br/2011/11> , Acesso em 13 de março de 2017

Os bairros da Bela Vista, Primavera e Cordeiro também estão interligados com o Centro e mal se percebe os limites de cada um. São bairros populares e encontramos um misto de casas muito simples como casarões de classe média.

Outro aspecto desses bairros é o ponto de ligação com o município vizinho de Pilõezinhos, tendo criado uma rede comercial muito forte com mercadinhos, lojas, sacolão, sorveterias, depósitos, lanchonetes e outras atividades comerciais de grande importância para os moradores dessas áreas. (Figuras 11 e 12).



**Figura 11** – Vista do Bairro Bela Vista e Primavera. Trecho ocupado edifícios e mansões. Guarabira/PB.

**Fonte:** <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=832164&page=20>

**Figura 12** – Trator tomba em rua enladeirada do Bairro da Bela Vista. Guarabira/PB.  
**Fonte:** <http://www.portalindependente.com/noticias/vernoticia.php?cod=1098>

Nessa direção foram instalados loteamentos e áreas como o Alto da Boa Vista e Vila Padre Cicero que se originou de ocupações desordenadas em áreas anteriormente rurais. Essa área ganhou um destaque em sua ocupação devido a grande aproximação com Pilõezinhos, mas as terras em vários trechos ainda são de herdeiros que possuíam fazendas e sítios, existindo certa irregularidade em relação ao solo urbano e alguns moradores ainda pagam foro aos herdeiros das terras dessa área.

Ainda existem outros bairros no entorno do centro de Guarabira, como o Bairro João Cassimiro, que foi todo construído em uma área de sedimentação do rio Guarabira e que poderá sofrer problemas de inundações futuras, devido ao mesmo se encontrar quase que no mesmo nível do fluxo do rio o que torna a cidade marcada por uma concertação ou centralização urbana.

Essa centralização só é quebrada, quando nos direcionamos através das rodovias estaduais que cortam a cidade, como as Rodovias PB 057, 073 e 075 que ligam Guarabira a municípios como Mari, Sapé, Mamanguape, Pirpirituba e Alagoa Grande, entre outros. Todas essas rodovias de algum modo se ligam ao centro de Guarabira e são responsáveis pelo grande fluxo de veículos das cidades circunvizinhas.

Estas rodovias desviaram o crescimento urbano desordenado do centro de Guarabira para as margens dessas rodovias, criando moradias de faixa de pista, em muitos casos em terras do Estado e com ocupação irregular. Esses espaços também atraíram empresários do ramo comercial, oficinas mecânicas, lojas de materiais de construção, motéis entre outros. Na atualidade, existem mais de seis loteamentos que foram abertos nas proximidades dessas rodovias, representando um novo fluxo de expansão urbana.

. Hoje temos também oficinas mecânicas no centro da cidade onde peças velhas, óleos de carros escorrem pelas ruas e galerias pluviais ao lado da população, causando a contaminação da terra e podendo até causar doenças. Mas isso já poderia ter sido resolvido, pois a cidade de Guarabira dispõe de um Distrito mecânico fora do perímetro urbano e que nunca foi definitivamente instalado em sua infraestrutura.

A prefeitura e governo do estado atualmente tentam resolver esse problema do centro de Guarabira, com projetos de esgotamento, canais e galerias pluviais, entre outras ações. Atualmente a prefeitura municipalizou o trânsito que tenta disciplinar o fluxo de carros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com relação a cidade de Guarabira concluímos que o processo de urbanização se deu de forma desordenada, numa visão partindo do centro para bairros que limitam-se ao bairro/centro, da cidade, onde podemos identificar vários problemas como: trânsito caótico, construções fora dos padrões, dificultando a acessibilidade, invadindo a área destinada para pedestres, inundações em tempos de chuvas, causando transtornos para a população, apesar de obras públicas para drenagem desta região da cidade o problema não foi sanado.

Podemos ainda destacar a feira livre que ocupa um espaço totalmente inadequado, no centro da cidade, fato este que contribui para o trânsito caótico nos dias de feira livre (quartas e sábados), onde se comercializam animais, alimentos e sapatos além de ambulantes que ocupam as calçadas.

Notamos a necessidade de um local específico para a feira livre, ou uma completa reforma da mesma, deixando de ocupar ruas inteiras, as mesmas intransitáveis para carros e motos. A urbanização da cidade foi feita sem o planejamento adequado, por isso a prefeitura precisa concluir a obra para que esse problema seja resolvido.

O centro não possui organização comercial, no segmento de ramo comercial, no mesmo lugar, tais como, funerária, padaria, lojas de roupas, de eletrodomésticos, oficinas, madeireiras, autopeças e diversos outros ramos que não estão segmentados e ocupam o mesmo lugar no centro.

Precisa que os governantes intensifiquem e ponham em prática projetos e políticas públicas para reestruturar e melhorar a acessibilidade do centro da cidade,



contribuindo para um bom fluxo, tanto de pessoas como de automóveis. Já existem projetos em prática como o anel viário, que vai com certeza desafogar o trânsito na parte central da cidade, assim como a municipalização do trânsito com a criação da STTRANS de Guarabira. Mesmo assim, continuam existindo sérios problemas nesses setores de trânsito.

O crescimento desordenado de Guarabira em seu desenvolvimento urbano acarretou problemas como a destruição das áreas verdes, onde são feitas construções sem nenhuma infraestrutura e sem organização, aparecendo assentamentos irregulares, loteamentos clandestinos e as moradias construídas em áreas de risco, como por exemplo, Alto da Boa Vista, Santa Terezinha, João Cassimiro, entre outras áreas com ocupações de espaços impróprios para moradias, trânsito parado, falta de estrutura.

Os órgãos públicos precisam adequar políticas públicas que sejam eficazes e deem assistência necessária com base em cada realidade de bairro para se ter uma melhor condição de vida dos guarabirenses, mas é uma tarefa difícil de realizar políticas nas áreas econômica, social, cultural e ambiental para traçar estratégias para melhorar a estrutura da cidade e gerar desenvolvimento para a cidade e municípios circunvizinhos, pois Guarabira é uma cidade polo e deve dar maior assistência aos seus moradores, turistas e migrantes.

Guarabira apesar de ser uma cidade polo, com significativo número de habitantes, chegando aos quase 60 mil pessoas, ainda guarda os graves problemas das cidades brasileiras que não foram planejadas ou que segue, como um município administrado por políticos com baixa visão sobre planejamento urbano e/ou desconhecimento de que, precisa investir na cidade para que a mesma possa se desenvolver em ciclos de décadas, com ações ou projetos estruturantes que possam atender os atuais habitantes e as gerações futuras de maneira sustentável.

## REFERÊNCIAS

- ABNT – **Associação Brasileira de Normas Técnicas**, PUC MINAS, 2016;
- ABIKO, A. K. **habitação, favela e urbanização**. São Paulo, 1990, 235 p.;
- BORBA, G. K. O. **Pressões Ambientais decorrentes da formação de aglomerados subnormais, na cidade de Guarabira-PB**. Monografia apresentada ao Curso de Geografia, UEPB: Guarabira, 2011, 78 p. il.;
- CARLOS, A.F.A. **O espaço urbano: Novos escritos sobre a cidade**. Ana Fani Alessandri Carlos. São Paulo: FFLCH, 2007, 123 p.;
- CORRÊA, R. L. **Estudos sobre a rede urbana/** Roberto Lobato Corrêa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, 336 p. il.;
- COELHO, M. C. N. **Impactos ambientais em áreas urbanas –teorias , conceitos e métodos de pesquisa**. In: Impactos ambientais urbanos no Brasil. Antônio Teixeira Guerra e Sandra Baptista da Cunha (orgs).-Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 3ª Ed., 2005, pp.19-43;
- FREITAS, R. **Regiões metropolitanas: uma abordagem conceitual**. Revista eletrônica da Faculdade de Ciências Humanas, vol.01, n 03, 2009, pp.44-53;
- Google maps. **Imagem de Satélite da cidade de Guarabira**. Disponível: .VER O LINK PARA COLOCAR AQUI..... Acesso em: 06 de abril de 2017
- GOITIA, F C. **breve historia do urbanismo**. Lisboa. Editorial presença, 1992, 226 p.;
- IBGE – **Instituto de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> acesso: 30 de março 2017.;
- LEITE, M. E. e FRANÇA, L. S. **Reflexões sobre sustentabilidade humana: novo modelo de gestão ambiental da cidade**. Caminhos da geografia, Uberlândia, setembro de 2007, p.137-142;
- ManchetePB. **Centro histórico de Guarabira com alagamento da Avenida D. Pedro II e Praça Lima e Moura, em 2014**. Disponível em: <http://www.manchetepb.com/chuva-forte-deixa-ruas-alagadas-em-diversos-pontos-de-guarabira/> ) Acesso em: 05 de abril de 2017.
- Mapa Urbano de Guarabira, PNUD. FX Comunicação, 2005.

NASCIMENTO, C. P. **O município de Guarabira e sua inserção na mesorregião do agreste paraibano: uma "rainha sem trono"**. Monografia apresentada ao curso de Geografia; Guarabira: UEPB, 2007, 77.p.;

PERCI, R. **Desenvolvimento sustentável: território e sociedade**. Madrid: UNED, 1995, 68 p. (séries monográficas).;

TARCISIO R B. **Revitalização de centros urbanos no Brasil: uma análise comparativa das experiências de Vitória, Fortaleza e São Luís**. Revista Eure, Vol. XXXI, nº 93, Santiago do Chile, 2005, p. 53-71; VERIFICAR SE TEM NO TEXTO

Secult Guarabira. **Centro histórico de Guarabira com suas primeiras galerias pluviais em trechos da antiga lagoa, em 1938 e que hoje é a atual Praça Lima e Moura**. Disponível em: <http://secultguarabira.blogspot.com.br/2010/11/as-primeiras-galerias-pluviais-de.html>. Acesso em: 05 de abril de 2017;

**Serviço Geológico do Brasil – CPRM**. Projeto de Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. Diagnóstico do Município de Guarabira. João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Júnior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda (Orgs). Recife: CPRM/PRODEEM, 2005, 24p.;

SOUZA FILHO, A.A. **Enfoques geográficos sobre arborização Nordeste 1 – Guarabira/PB**. Trabalho de Conclusão de Curso, Graduação em Geografia, Guarabira: UEPB, 2014, 85 p.;

Silva, G. L. E RODRIGUEZ, A. C. V. **Uma pequena análise das relações econômicas do Município de Guarabira: um micro-polo regional**. PORTO ALEGRE: ENG, 2010, pp.35 - 41;

SPÓSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1998, 97 p. il.

<http://www.guarabira.jex.com.br/fotos+gba/nordeste+i+canal+jua+e+centro+de+guarabira> > Imagem do Canal do Juá - Acesso em 13 de março de 2017.

<http://www.guarabira.jex.com.br/fotos+gba> > Imagem da entrada para o Bairro do Nordeste - Acesso em 13 de março de 2017.

<http://www.guarabira.jex.com.br/bairros/moradores+pedem+calcamento+da+trav+joca+carteiro> > Trechos da Travessa Santa Terezinha - Acesso em 13 de março de 2017.

<http://www.cidade-brasil.com.br/foto-guarabira.html> > Vista panorâmica do Bairro Novo - Acesso em 13 de março de 2017.

<http://martocnoticias.blogspot.com.br/2011/11/jovem-de-16-anos-comete-suicidio-em.html> > Ruas do Bairro São José - Acesso em 13 de março de 2017.

<https://www.youtube.com/watch?v=7JppFWqKds4>> Avenida São Manoel que liga Guarabira a Pilõezinhos e bairros como Cordeiro e Primavera. - Acesso em 13 de março de 2017.

<http://brejo.com/2016/06/05/mercadinho-sao-manoel-comemora-18-anos-confira-fotos-e-videos/>> Bairro do Cordeiro com destaque para o Mercadinho São Manoel. Guarabira/PB. - Acesso em 13 de março de 2017.

<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=832164>> Avenida Sabiniano Maia, Bairro Novo . - Acesso em 13 de março de 2017.